

INFORMATIVO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL X AGEVAP

PERÍODO: 15 a 31 de outubro de 2015

Seca faz êxodo rural crescer em Cardoso

A estiagem que atinge um dos principais afluentes do rio Paraíba do Sul está provocando outro fenômeno típico da região mais seca do país: a migração. De acordo com o secretário de Agricultura e Pesca, Helvécio Azevedo, muitos agricultores estão deixando suas propriedades e indo para a cidade por não terem água para beber. Helvécio disse que o município conta com cerca de 800 produtores rurais, incluindo os de três assentamentos – Francisco Julião, Chico Mendes e Paz na terra. O secretário disse que a prefeitura está fazendo tudo o que pode para ajudar os agricultores, através de limpeza e abertura de poços, por exemplo.

Link: <http://www.fmanha.com.br/geral/seca-faz-exodo-rural-crescer-em-cardoso>



Fonte texto e foto: Folha da Manhã



Fonte texto e foto: Folha da Manhã

Muriaé mais seco do que nunca

O nível do Muriaé é medido diariamente através das réguas do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que realiza o serviço para Agência Nacional de Águas (ANA). São 10 réguas no local, retratando o recuo das águas. A régua mais alta tem 10 metros e, nas enchentes mais violentas, chegou a ser coberta pelo Muriaé. O nível, na última quinta-feira, estava em 26,5 centímetros, enquanto, para esta época do ano, o normal seria dois metros. Responsável pela medição do rio há 28 anos, Ronaldo Dias Fuly, o Matinho, afirma que o nível de quinta-feira foi um dos mais baixos já registrados. O mais baixo foi 24 centímetros, em setembro do ano passado.

Link: <http://www.fmanha.com.br/geral/muriae-mais-seco-do-que-nunca>

Crise hídrica: São Fidélis e São João da Barra receberão motobombas

Para tentar minimizar os efeitos da crise hídrica que atinge toda região, fazendo o rio Paraíba e seus afluentes, como o Muriaé, atingirem níveis alarmantes, oito cidades fluminenses afetadas pela estiagem receberão um conjunto de motobombas para captar água. A instalação dos equipamentos foi estabelecida no início do ano para assegurar o abastecimento, mesmo com as reduções de vazão do rio, determinadas para preservar os níveis dos reservatórios da bacia. As obras terão início na Estação de Tratamento de Água (ETA) de Belmonte, em Volta Redonda. Também serão atendidos os municípios de Três Rios, Barra Mansa, Barra do Pirai, Vassouras, Sapucaia, São Fidélis e São João da Barra.

Link: <http://www.fmanha.com.br/blogs/nacurvadorio/2015/10/19/crise-hidrica-sao-fidelis-e-sao-joao-da-barra-receberao-motobombas/>



Fonte texto e foto: Folha da Manhã



Fonte texto e foto: G1

Crise hídrica muda paisagens e hábitos em várias regiões do Rio de Janeiro

Faltando cerca de dois meses para o início do verão a paisagem seca domina vários municípios do Rio de Janeiro, conforme mostrou o RJTV no dia 22 de outubro. Moradores de Xérem, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, enfrentam dificuldades com uma das represas que está sem água. Em Seropédica, também na Baixada, um rio desapareceu da paisagem. No norte do estado, o município de Cardoso Moreira, também está com as lagoas secas. Moradores estão desolados com a falta de água para tomar banho e até mesmo para fazer comida. Alguns declararam que tiveram que mudar de emprego. Segundo especialistas, esta é a mais grave crise da história.

Link: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/10/crise-hidrica-muda-paisagens-e-habitos-em-varias-regioes-do-rj.html>

Prefeitura adota medidas para minimizar efeitos da seca para pescadores

A Prefeitura de Campos, por meio da Superintendência de Pesca e da Superintendência de Agricultura, vem adotando medidas para minimizar os efeitos da prolongada estiagem que provoca seca em toda a região e afeta os pescadores e agricultores. Na tentativa de aduzir água do Rio Paraíba do Sul para a Lagoa de Campelo, que secou, a Prefeitura providenciou a dragagem do Canal do Vigário. Contudo, devido à baixa do Rio Paraíba do Sul, o volume de água está abaixo da linha da comporta e não é possível fazer a adução de água do rio para a lagoa pelo canal, conforme explica o superintendente de Pesca, Rodolfo Ribeiro. Para encontrar alternativas, a Prefeitura tem feito reuniões com técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), tendo em vista que a solução seria a instalação de bombas junto da entrada da comporta no Rio Paraíba do Sul e a construção de uma barragem no canal, na altura do Parque Prazeres, mas o órgão do governo do Estado alega não ter recursos nem máquinas para fazer as intervenções necessárias.

Link: <http://campos24horas.com.br/portal/geral/prefeitura-adota-medidas-para-minimizar-efeitos-da-seca-para-pescadores/#.VkNotLerTIV>



Fonte texto e foto: Campos 24 horas